

**RELATÓRIO
PROJETO PILOTO DE FRONTEIRAS
NOS PROGRAMAS DE REDUÇÃO DA DEMANDA DE
DROGAS**

**PESQUISA EPIDEMIOLÓGICA SOBRE A
DEMANDA DE DROGAS NA POPULAÇÃO
ESTUDANTIL E PRONTOS-SOCORROS
NOS MUNICÍPIOS DE SANT´ANA DO
LIVRAMENTO / RIVERA E URUGUAIANA / PASO
DE LOS LIBRES**

*Fundação Universidade Federal do Rio Grande
Departamento de Ciências Fisiológicas/Setor de Farmacologia
Hospital Universitário “Dr Miguel Riet Correa Júnior”
Centro Regional de Estudos, Prevenção e Recuperação de Dependentes Químicos -
CENPRE*

RIO GRANDE, OUTUBRO DE 2002

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Geral

Fernando Amarante Silva

Prof. Titular de Farmacologia do Departamento de Ciências Fisiológicas; Especialista em Farmacologia pela UFRJ (1968); Mestre em Farmacologia pela UFRJ (1978); Coordenador do Centro Regional de Estudos, Prevenção e Recuperação de Dependentes Químicos – CENPRE/FURG; Conselheiro do CONEN/RS e presidente do COMEN/RG. Coordenador do 1º Levantamento sobre o Uso indevido de drogas na população estudantil da cidade do Rio Grande, RS, 1989; Coordenador do 2º Levantamento sobre o Uso Indevido de Drogas na População Estudantil da cidade do Rio Grande, RS, 1995; Coordenador da Pesquisa sobre o Consumo de Drogas nos Três Segmentos da Fundação Universidade Federal do Rio Grande, FURG, 1995; Coordenador da Pesquisa sobre o Consumo de Drogas na população Estudantil do Município de São José do Norte, RS, 2002.

Supervisão da Pesquisa

Ana Luiza Muccillo Baisch

Professora Adjunta do Departamento de Ciências Fisiológicas da Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG, RS); Especialista em Farmacologia de Produtos Naturais, pela Universidade Federal do Maranhão/Escola Paulista de Medicina em 1984; Diplome d'Étude Approfondie, Biologie Santé, Exploration Cardiovasculaire et Respiratoire, pela Université de Bordeaux II, França, 1987; Doutor em Science Biologiques et Médicales - Biologie Santé, pela Université de Bordeaux II, França, 1994. Professora dos cursos de Pós-Graduação em Enfermagem e Ciências Fisiológicas da FURG, Coordenadora do 1º Levantamento sobre o Uso indevido de drogas na população estudantil da cidade do Rio Grande, RS, 1989.

Supervisão Geral

Eli Sinnott Silva

Prof. Adjunto nível IV de Farmacologia do Departamento de Ciências Fisiológicas; Mestre em Farmacologia pela UFRJ; Chefe do Departamento de Ciências Fisiológicas da FURG; Coordenadora do Serviço de Prevenção do Centro Regional de Estudos, Prevenção e Recuperação de Dependentes Químicos – CENPRE/FURG; Suplente de Conselheiro do COMEN/RG. Coordenadora do 2º Levantamento sobre o Uso Indevido de Drogas na População Estudantil da cidade do Rio Grande, RS, 1995; Coordenadora da Pesquisa sobre o Consumo de Drogas nos Três Segmentos da Fundação Universidade Federal do Rio Grande, FURG, 1995; Coordenadora da Pesquisa sobre o Consumo de Drogas na população Estudantil do Município de São José do Norte, RS, 2002.

Estatístico

Tabajara Lucas de Almeida

Professor Titular do Departamento de Matemática da Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG, RS); Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) em 1979; Doutor em Engenharia de Produção pela UFSM em 1999. Professor de Estatística dos cursos de Pós-graduação em Enfermagem, Oceanografia Biológica, Oceanografia Química, Física e Geológica da FURG. Assessor do 1º Levantamento sobre o Uso indevido de drogas na população estudantil da cidade do Rio Grande, RS, 1989; Coordenador do 2º Levantamento sobre o Uso Indevido de Drogas na População Estudantil da cidade do Rio Grande, RS, 1995; Coordenador da Pesquisa sobre o Consumo de Drogas nos Três Segmentos da Fundação Universidade Federal do Rio Grande, FURG, 1995; Coordenador da Pesquisa sobre o Consumo de Drogas na população Estudantil do Município de São José do Norte, RS, 2002. Consultor do CENTRO REGIONAL DE ESTUDOS, PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DE DEPENDENTES QUÍMICOS - CENPRE

Supervisor de digitação

Marcelo Sinnott Silva

Acadêmico de Engenharia Mecânica da Fundação Universidade Federal do Rio Grande

Supervisor Local de Pesquisa

Joaquim Medina

Consultor Terapêutico do Centro Regional de Estudos, Prevenção e Recuperação de Dependentes Químicos – CENPRE/FURG

Apoio Administrativo

Irani Valério

Bacharel em Direito pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande; Licenciatura Plena com Habilitação em Direito pela Universidade Federal de Pelotas; Licenciatura Plena em História pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Apoio de Expediente

Luciara Larrea

Formada em Magistério e Tradutor e Intérprete no Instituto de Educação Juvenal Muller.

Apoio Técnico: Equipe Técnica do CENPRE.

Aplicadores**URUGUAIANA E RIO GRANDE**

Rosane R. de Souza
Nadia I. Yousef
Edna F. Albuquerque
Deise M.Q. Maidana
Ana C. A. de Morais
Mevenciano P. Neto
Leonardo S. Silva
Viviane Kwecko
Marília G. B. Barreira
Thietelina L. Pereira

Marlene Goulart
Bianca Goulart
Olinda M. F. Delgado
Lorraine Moraes
Vladimir Corrêa
Gianni Peraza
Fabiani Machado
Viviane S. Alves
Maristela M. Labreza

PASO DE LOS LIBRES

Jorge A. Vergara
Zini de R. Yamila
Sara P. Goinzales
Mirta e. Raia
Ramon D. Tabarachi
Jose A. Chavez
Marisa V. Colunga
Juana de D. Saraiva
Victor H. Lopes

Victor H. Lopes
Laura M. Vitelli
Claudio A. Leguiza
Adriana S. Di Tomaso
Dante H. Monzon
Horacio M. Viana
Fabian A. Leguiza
Noemi A. Colunga

SANT'ANA DO LIVRAMENTO E RIO GRANDE

Elza Serpa
Hélio Duarte Filho
Iraní Valério
Vladimir Alves
Sílvia Martins
Cleusa Moreno
Maria Costa
Ana dos Santos
Marília G. B. Barreira
Maria Benavides

Maria Perrin
Alzira Soder
Suéle Allende
Severo Vieira
Sandro Rodrigues
Roberto Reveira
Cassio Pinheiro
Sérgio Pinho
Claudio Prato
Mirian Trindade

RIVERA

Silvia A. Ribeiro
Mariela V. Araujo
Lucia Zampetti
Estela M. Ganzáles
Patricia Blanco
Daniela Rotta
Maria Centi
Sandra Saldivia

Maria Capelli
Jorge Paredes
Olimar Blanco
Juan Farias
Juan Sandin
Iris Braz
Angel Lima
Deibi Casal
Marcelo Sampaio

Digitadores:

Rodrigo da Silva Quaresma; Tiago Silva; Carlos Eduardo Leal; Lessander Schmitt; Gabriela Valério Paz; Rafael Oliveira e Luciano Barrios.

**RELATÓRIO RESUMIDO
PROJETO PILOTO DE FRONTEIRAS
NOS PROGRAMAS DE REDUÇÃO DA DEMANDA DE DROGAS**

**PESQUISA EPIDEMIOLÓGICA SOBRE A DEMANDA DE DROGAS NA
POPULAÇÃO ESTUDANTIL E PRONTOS-SOCORROS
NOS MUNICÍPIOS DE SANTANA DO LIVRAMENTO / RIVERA E URUGUAIANA /
PASO DE LOS LIBRES**

I - INTRODUÇÃO

O PROJETO PILOTO DE FRONTEIRAS - INTEGRAÇÃO DE MUNICÍPIOS FRONTEIRIÇOS NOS PROGRAMAS DE REDUÇÃO DA DEMANDA DE DROGAS foi uma iniciativa da Secretaria Nacional Antidrogas do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República Federativa do Brasil, da Secretaria de Nação da República Argentina, da Junta Nacional de Drogas do Uruguai, da Secretaria Nacional Antidrogas da Presidência da República do Paraguai e do Conselho Nacional de Luta Contra o Tráfico Ilícito de Drogas da Bolívia, com apoio da Comissão Interamericana para o Controle do Abuso de Drogas - CICAD/OAS. O Projeto está concentrado na redução da demanda por drogas, envolve municípios de fronteira, constituindo-se de experiência inédita no que diz respeito às parcerias internacionais para a realização de ações integradas na abordagem do problema. Proporciona a mobilização da sociedade para conhecer a realidade de cada município e encontrar soluções conjuntas de enfrentamento do problema.

II - JUSTIFICATIVA PARA O ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

O presente trabalho, uma das fases do Projeto, teve por finalidade primária realizar pesquisa epidemiológica visando estimar, pela primeira vez, o consumo de drogas entre os estudantes e clientes dos prontos-socorros dos municípios de Santana do Livramento e Uruguaiana (Brasil) e Rivera e Paso de Los Libres (Uruguai e Argentina, respectivamente).

III - OBJETIVOS DO ESTUDO

Os objetivos desse estudo foram:

- 1 - estimar a prevalência do consumo de substâncias psicoativas na população estudantil de 13,15 e 17 anos de idade;
- 2 – estimar a prevalência do consumo de substâncias psicoativas entre os pacientes que procuram atendimento nos prontos-socorros.

IV – FINALIDADE DO ESTUDO

O estudo teve por finalidade disponibilizar informações sobre a realidade do uso de drogas e outros aspectos dessa questão, para a implantação de programas educativos e preventivos adequados à realidade.

V - SÍNTESE DA METODOLOGIA

Seleção dos municípios

Na seleção das cidades foram levadas em conta algumas características tais como a proximidade geográfica entre as sedes dos municípios, a existência de vínculos transfronteiras, dimensões populacionais mínimas (100 mil habitantes para cada par). Desta forma, a seleção final mostrou os municípios de Uruguaiana (Brasil, 126 mil habitantes) e Paso de Los Libres (Argentina, 41 mil habitantes), Corumbá (Brasil, 95 mil habitantes) e Puerto Suárez (Bolívia, 22 mil habitantes), Ponta Porã (Brasil 60 mil habitantes) e Pedro Juan Caballero (Paraguai, 77 mil habitantes) e Santana do Livramento (Brasil, 90 mil habitantes) e Rivera (Uruguai, 98 mil habitantes). Esse relatório preliminar contempla os resultados apenas das cidades do Rio Grande do Sul e os seus respectivos pares fronteiriços.

População alvo

A população selecionada foi constituída por estudantes que se encontravam com idade de 13, 15 e 17 anos e nas respectivas séries do ensino fundamental (7^a série do ensino fundamental, 13 anos) e médio (1^a série do ensino médio, 15 anos e 3^a série do ensino médio, 17 anos), durante o período compreendido entre os dias 02 e 04 de outubro de 2002. Todos os países adaptaram-se as essas referências quanto ao segmento da população estudantil. Na Argentina as séries correspondentes foram 8^a; 1^a e 3^a enquanto que no Uruguai foram 1^a; 3^a e 5^a séries.

A população dos prontos-socorros foi determinada pelas pessoas que freqüentaram esses estabelecimentos públicos ou privadas no período de 28 de setembro a 04 de outubro de 2002, excetuando-se os casos de ginecologia.

Definição e desenho da amostra

1 - Estudantes

O tamanho total da amostra foi calculado com base em pesquisas regionais que mostraram que 5% dos alunos já usaram algum tipo de droga. Foi admitidos um nível de confiança de 95% com uma margem de erro de 2.

Para determinar o número de turmas a serem sorteadas para a pesquisa, foi efetuada a divisão da amostra pela média aritmética do número de alunos por turma.

Na determinação do número de turmas por série, foi considerada a alocação proporcional estratificada (as turmas selecionadas nas diferentes séries foram proporcionais à quantidade de alunos, em cada série, existentes). Foram utilizados, portanto, 3 estratos (7^a do ensino fundamental e as 1^a e 3^a séries do ensino médio, magistério e técnico no Brasil e séries equivalentes nos países parceiros).

2 – Clientes de prontos-socorros

Conforme recomendação da CICAD, a amostra dos prontos-socorros teve o tamanho determinado pelo número de clientes que recorreram aos prontos-socorros (público e privado) localizados nas cidades de Livramento e Uruguaiana, com as respectivas cidades fronteiriças Rivera (Uruguai) e Paso de Los Libres (Argentina), durante uma semana típica. Foi Considerada uma semana típica aquela que decorreu sem interrupções de eventos fortuitos.

Tratamento estatístico dos dados obtidos

Os resultados obtidos com a aplicação dos questionários permitiram compor um banco de dados com os quais está sendo possível realizar toda uma série de análises estatísticas. Até o momento, estão sendo utilizadas análises exploratórias de dados, cruzamento de variáveis importantes e testes de significância.

Compilação dos dados – escolas

1 – Coleta de dados

Os dados foram obtidos mediante aplicação de questionário pré-codificado e auto-aplicável, garantindo o anonimato das respostas conforme modelo validado do Sistema Interamericano de Dados Uniformes sobre Consumo de Drogas (SIDUC) Este instrumento permite obter resultados coerentes e deve permitir que os países possam ver suas realidades em relação à realidade dos outros. Para que não haja a perda da possibilidade de ampliação progressiva dos fatores relacionados ao consumo (um único questionário e vários países).

O questionário contempla as seções que seguem:

1. Dados sociodemográficos básicos
2. Tipos de problemas encontrados nos estudos
3. Opinião sobre o risco relacionado ao consumo de substâncias lícitas e ilícitas
4. Relação dos amigos com as substâncias lícitas e ilícitas
5. Prevalência de consumo do cigarro, álcool e padrão de consumo (frequência, idade de início)
6. Prevalência de consumo de medicamentos psicotrópicos e padrão de consumo (frequência, idade de início)
7. Prevalência de consumo de drogas ilícitas e padrão de consumo (frequência, idade de início)
8. Nível de informação e exposições a programas de prevenção.

2 – Organização do trabalho a ser desenvolvido

Nesta etapa, foram confirmadas as séries dos estudantes selecionados, o número de entrevistados, condições físicas de aplicação dos questionários e estabelecimento do cronograma de sorteio das séries e realização da pesquisa.

3 – Escolas selecionadas para sorteio (os nomes das escolas encontram-se no CENPRE em documento completo)

Foram incluídas no sorteio das turmas, as escolas municipais, estaduais e particulares de cada município que oferecessem o ensino fundamental até a 7ª série, no mínimo; ensino médio, até 2ª série, no mínimo; magistério e técnico no Brasil e séries equivalentes nos países parceiros. Preencheram essas condições:

- Trinta e cinco (35) de Uruguiana.
- Doze (12) escolas de Paso de Los Libres
- Trinta (30) escolas de Sant´Ana do Livramento
- Nove (09) escolas de Rivera

4 – Turmas sorteadas

Uma vez determinado o tamanho das amostras por escola foram efetuados os sorteios das turmas por turno (manhã, tarde e noite) e escola, ficando assim distribuídas:

Treze (13) turmas quatrocentos e vinte oito (428) estudantes de Uruguaiiana.
Quinze (15) turmas e quatrocentos e onze (411) estudantes de Paso de Los Libres.
Quatorze (14) turmas e quatrocentos e vinte e dois (422) estudantes de Sant´Ana do Livramento.
Onze (11) turmas e quatrocentos e dezenove (419) estudantes de Rivera.

Devido ao desencontro de informações provenientes das escolas e o índice de evasão, nesta época do ano, as amostras ficaram , ao final, com os seguintes tamanhos:

Treze (13) turmas e trezentos e treze (313) estudantes de Uruguaiiana
Quinze (15) turmas e trezentos e vinte e cinco (325) estudantes de Paso de los Libres
Quatorze (14) turmas e duzentos e noventa e dois (292) estudantes de Sant´Ana do Livramento
Onze (11) turmas e trezentos e onze (311) estudantes de Rivera

Compilação dos dados - Prontos-socorros

1 – Coleta de dados de prontos-socorros

Os dados foram obtidos mediante aplicação de questionário pré-codificado, estandardizado do SIDUC/CICAD Este instrumento permite obter resultados coerentes e permite que os países possam ver suas realidades em relação à realidade dos outros.

O questionário contempla as seções que seguem:

1. Dados de identificação do pronto-socorro
2. Dados sociodemográficos sobre o paciente admitido em caráter de urgência
3. Motivo da admissão, estado em que chegou ao pronto-socorro
4. Prevalência de consumo de medicamentos psicotrópicos
5. Prevalência de consumo de outras drogas
6. Resultados laboratoriais
7. Impressão clínica.

2 - Organização do trabalho desenvolvido

Nesta etapa, os prontos-socorros selecionados foram visitados para posterior organização e aplicação dos questionários por equipe de facilitadores, especialmente treinados para tal tarefa, de acordo com o cronograma estabelecido para realização da pesquisa. Os resultados diários foram registrados em planilha especial. Cada facilitador trabalhou em turnos de seis (06) horas.

3 – Prontos-socorros selecionados

Para a seleção dos prontos-socorros ficou estabelecido que;

1 – em cada cidade deveria ser pesquisado um pronto-socorro de cada categoria (público e privado);

- 2 – os estabelecimentos deveriam atender vinte e quatro horas;
- 3 – em caso de mais de um pronto-socorro por categoria deveria haver sorteio.

4 – Número de prontos-socorros por cidade

Uruguaiiana

01 pronto-socorro municipal e 02 prontos-socorros privados

Paso de Los Libres

01 pronto-socorro municipal e 02 prontos-socorros privados

Sant´Ana do Livramento

01 pronto-socorro municipal e 02 prontos-socorros privados

Rivera

01 pronto-socorro municipal e 03 prontos-socorros privados

5 – Prontos-socorros Públicos

Os pronto-socorros públicos que participaram da pesquisa foram:

Uruguaiiana

Pronto-socorro do Hospital da Santa Casa de Caridade, situado na rua Domingos de Almeida S/N

Paso de los Libres

Pronto-socorro do Hospital Municipal San Jose, situado na Rua Esteban Alisio, 350

Sant´Ana do Livramento

Pronto-socorro da santa Casa de Misericórdia, situada na rua Manduca Rodrigues, 295

Rivera

Pronto-socorro do Hospital Público de Rivera, situado na rua Presidenta Vieira S/N.

6 – Sorteio dos prontos-socorros

Os prontos-socorros privados sorteados foram:

Uruguaiiana

Pronto-socorro da UNIMED – Situada na rua Sant´Ana, 2717

Paso de Los Libres

Pronto-socorro da Clinica Medicum, situado na rua Belgrana, 2639.

Sant'Ana do Livramento

SUMM – Serviço Urgência Médica Móvel, situado na rua Manduca Rodrigues, 325.

Rivera

Pronto-socorro da COMERI – Cooperativa Médica de Rivera, situado na rua Ansina, 639.

VI CAPACITAÇÃO DOS FACILITADORES (APLICADORES DOS QUESTIONÁRIOS)

A equipe de facilitadores foi capacitada para poder desenvolver suas tarefas com responsabilidade. O treinamento constou do conhecimento da amostra, do número de pacientes (estimativa) que fariam parte do estudo, do conhecimento do instrumento de pesquisa (questionário), do seu conteúdo, seu preenchimento, sua entrega. Também foi prevista a capacitação dos facilitadores para a confecção de relatório técnico de suas atividades desenvolvidas no projeto. Nesta etapa, os facilitadores receberam as credenciais (crachás e uniforme), as instruções escritas das suas tarefas, a relação dos estabelecimentos de ensino e prontos-socorros que deveriam pesquisar, a respectiva planilha de dados, os formulários de entrega e recepção do material.

VII EQUIPE TÉCNICA

1 - Coordenador nacional do projeto

A coordenação Nacional do Projeto é da Dra. Márcia Dobe Becker Costa

2 - Coordenador regional (RS):

É o responsável pela direção da pesquisa, contratação dos facilitadores, controle do trabalho a ser executado, cumprimento aos procedimentos técnicos e metodológicos, bem como as instruções da coordenação geral do projeto, do cuidado com o material da pesquisa, da qualidade dos dados recolhidos, da disciplina do pessoal. É o responsável pelo envio dos resultados finais da pesquisa

3 - Supervisor regional (RS):

É o encarregado do controle do trabalho de campo em todas as suas etapas. Participa na definição dos prontos-socorros, escolha dos critérios uniformes para o recolhimento dos dados para garantir o mínimo de erros. É o responsável pelo cumprimento de todos os planos, execução e procedimentos relacionados aos passos da pesquisa, controle da amostra, supervisão do trabalho de campo e do processo de verificação, cuidado com os documentos, capacitação da equipe de facilitadores (pesquisadores).

4 – Equipe de análise de dados

Esta equipe é constituída de um consultor para análises estatísticas, auxiliar de análise de dados e digitadores.

VIII SINÓPSE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DE PRONTOS-SOCORROS

Os resultados estão sendo apresentados em forma de tabelas (disponíveis no CENPRE IX; X; XI; XII e XIII) de acordo com as perguntas do questionário, divididos por cidade e tipo de prontos-socorros e sistematizados nos seguintes itens:

1 - Características gerais da amostra

- a. Faixas etárias e sexo.
- b. Atividade laboral

2 - Estado em que os clientes acudiram aos prontos-socorros e o motivo da admissão.

3. Relações com o consumo de drogas psicoativas

Nesse relatório destacamos alguns resultados, seguindo o critério da maior prevalência de distribuição de dados, encontrados nas tabelas colocadas a disposição do leitor.

IX SINÓPSE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DAS ESCOLAS

Os resultados estão sendo apresentados em forma de tabelas (disponíveis no CENPRE XIV; XV; XVI; XVII; XVIII; XIX, XX XXI) de acordo com as perguntas do questionário, divididos por cidade e por séries e sistematizados nos seguintes itens:

1. Características gerais da amostra

- a. Faixas etárias, sexo, estado civil dos pais e compartilhamento de domicílio.
- b. Atividade laboral e dificuldades nos estudos.

2. Resultados sobre o uso de drogas psicotrópicas nas quatro cidades

- a. Opinião dos estudantes quanto a gravidade do uso de drogas.
- b. Tabaco
- c. Álcool
- d. Calmantes
- e. Amigos que usam drogas
- f. Facilidade para a obtenção de drogas ilícitas
- g. *Uso na vida* de drogas ilícitas
- h. Informações sobre as conseqüências do uso de drogas

i. Drogas lícitas mais usadas na vida

Nesse relatório destacamos alguns resultados, seguindo o critério da maior prevalência de distribuição de dados, encontrados nas tabelas colocadas a disposição do leitor.

X CONSIDERAÇÕES FINAIS

SOBRE OS PRONTOS-SOCORROS

Foram aplicados 1.758 questionários em 08 prontos-socorros sendo 04 da rede pública e 04 particulares, todos com plantões de 24h.

Trabalharam na coleta de dados 34 pessoas em regime de plantões de 06h cada uma delas, durante uma semana típica.

Quanto ao estado em que chegava ao pronto-socorro, a grande maioria dos entrevistados encontrava-se consciente (97,2% e 97,7%, respectivamente para os prontos-socorros público e privado). Os motivos de admissão nos prontos-socorros foram por problemas médico/cirúrgicos, (público 58,2%, e privado 81%) seguido de acidente caseiro (público 11,3% e privado 10,8%).

Quanto ao consumo de álcool e outras drogas nas últimas 6 horas, de acordo com o entrevistado ou a impressão do entrevistador, os dados relevantes foram para o pronto-socorro público com 18,1% de álcool, seguido de 8,6 % de calmantes. No pronto-socorro privado, a ocorrência foi de 7,4% de calmantes e 4,3% de álcool.

Tanto no pronto-socorro público quanto no privado, de acordo com a impressão do médico, não houve relação entre a urgência e o consumo de substâncias psicoativas.

A maior parte dos atendimentos nos prontos-socorros é de pacientes que deveriam estar sendo atendidos nos ambulatórios e nas Unidades Sanitárias. Há uma dificuldade na identificação do atendimento, se é urgência ou emergência, pela ausência de uma rede ambulatorial de suporte mais qualificada, baixando a qualidade do atendimento. O médico dá atenção ao quadro presente, sem conseguir uma investigação etiológica mais consistente e freqüentemente fazendo com que as opiniões emitidas pelos profissionais sejam muito subjetivas.

É preocupante a falta de exames toxicológicos na região. Esse recurso somente é disponibilizado na capital do estado, tornando o diagnóstico do envolvimento com o consumo de drogas psicoativas sensivelmente prejudicado.

Os dados ainda revelam que os maiores problemas relacionados com o consumo de drogas, mesmo no interior, continuam sendo as drogas lícitas.

As autoridades locais, regionais e internacionais e também a população em geral foram alertadas para a situação através das recomendações expressas nos relatórios apresentados nos fóruns realizados nas cidades de Uruguaiana e Sant'Ana do Livramento.

SOBRE AS ESCOLAS

Foram aplicados 1.241 questionários em 53 escolas, tanto da rede pública quanto da particular.

Trabalharam na coleta de dados 40 pessoas durante três dias.

As drogas mais consumidas na vida foram as lícitas, destacando-se o álcool (63%), o tabaco (40%) e os inalantes (3%), aparecendo como droga ilícita, em destaque, apenas a maconha com indicação de 6%. Cocaína e derivados foram referidos por 4% dos estudantes.

A grande maioria dos estudantes (64%) declarou-se bem informado sobre o assunto de drogas psicoativas.

Mais de 50% dos entrevistados consideram muito grave inalar solvente freqüentemente ou fumar maconha ou consumir cocaína de quando em vez ou freqüentemente.

Dessas informações foi possível depreender que o trabalho educativo e preventivo na região deverá ser direcionado para:

1º os riscos do uso abusivo e precoce das drogas lícitas pela população jovem da região (álcool, tabaco e medicamentos);

2º os riscos da utilização da maconha, de inalantes e da cocaína e derivados que começam a aparecer entre os jovens de pouca idade;

3º a orientação aos pais e familiares sobre a influência de seus paradigmas com relação ao consumo de drogas lícitas;

4º o reforço à repressão ao tráfico de drogas ilícitas e à venda ilegal de drogas lícitas

5º o esforço em encontrar meios alternativos de ocupação do tempo livre dos estudantes.

Essas são as considerações finais da equipe de pesquisa do Centro Regional de Estudos, Prevenção e Recuperação de Dependentes Químicos – CENPRE, da Fundação Universidade Federal do Rio Grande – FURG, responsável pela pesquisa epidemiológica **sobre o consumo de drogas nas escolas e pronto-socorros nas cidades de Uruguaiana, Paso de Los Libres, Santa'Ana do Livramento e Rivera.**

Rio Grande, 25 de outubro de 2002